



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° , DE 2019 (Do Sr. ELIAS VAZ)

Requer que sejam convidados o Chanceler Ernesto Araújo, o diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, general Joaquim Silva e Luna e o senhor Alexandre Luiz Giordano para tratar das denúncias sobre graves irregularidades na renegociação do acordo entre Brasil e Paraguai acerca da comercialização de energia gerada pela usina de Itaipu.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal e na forma do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o CONVITE do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, do diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, general Joaquim Silva e Luna e o senhor Alexandre Luiz Giordano para tratar das denúncias sobre graves irregularidades na renegociação do acordo entre Brasil e Paraguai acerca da comercialização de energia gerada pela usina de Itaipu.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa nacional revelou nesta última semana denúncias sobre graves irregularidades na renegociação do acordo entre Brasil e Paraguai acerca da comercialização de energia gerada pela usina de Itaipu. As denúncias foram publicadas pelo jornal paraguaio ABC Color.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

As supostas irregularidades geraram uma crise política naquele País, culminando com a apresentação de um pedido de impeachment contra o presidente paraguaio, Mario Abdo. Segundo o jornal paraguaio, que divulgou supostas mensagens privadas de Abdo, ele teria pressionado o então presidente da ANDE (a estatal de energia do Paraguai), Pedro Ferreira, pela implementação do acordo firmado em ata diplomática no dia 24 de maio, após pressão do governo do presidente Jair Bolsonaro.

Ainda segundo o jornal paraguaio, o então embaixador daquele país, Hugo Saguier, teria sido chamado ao Palácio do Planalto em junho, para ser informado que o Governo Brasileiro não estaria satisfeito pelo não cumprimento do acordo de maio pela ANDE. O jornal ainda divulgou que o presidente Abdo teria se queixado da situação com o presidente da estatal paraguaia.

A suspeita que permeia essa situação é de que por trás da renegociação haveria o interesse de favorecer a empresa brasileira Léros Comercializadora, que seria ligada à família de Bolsonaro. A Léros teria contado com a ajuda do empresário Alexandre Giordano, suplente do senador Major Olímpio. De acordo com a imprensa paraguaia, o empresário brasileiro teria falado em nome da família Bolsonaro para pressionar pelas mudanças no acordo entre os países.

Diante do exposto, faz-se necessário o comparecimento do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo e do diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, general Joaquim Silva e Luna, a esta Comissão de Minas e Energia – CME, para prestar os devidos esclarecimentos, com a maior brevidade possível, a esta casa que tem o dever de fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 2019.

ELIAS VAZ



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal – PSB/GO